

Quarta-Feira – 27/06/2012

Grace Campos Costa

Orientador da pesquisa: Prof. Alcides Freire Ramos
Universidade Federal de Uberlândia

TÍTULO DO PAINEL: Terra Estrangeira: cenário político, econômico e sócio-cultural da década de 1990

RESUMO: O filme Terra Estrangeira, dirigido por Walter Salles e co-dirigido por Daniela Thomas, nos permite realizar uma análise sistemática acerca de suas representações, seus recursos estéticos e o formato da obra. Terra Estrangeira, enquanto documento artístico, é uma interpretação sobre os dilemas políticos e sociais do início da década de 1990.

Com o fim prematuro do governo de Fernando Collor, o país entra em caos econômico com o confisco da poupança, alterando o cotidiano de vários brasileiros. Destarte, ocorreram fenômenos imigratórios de milhares de pessoas, em busca de uma vida estável. Desse modo, o filme pauta por essa angústia política e propõem uma reflexão sobre a perda da identidade contemporânea.

Outro aspecto preponderante é a compreensão do conceito relativo ao “Cinema de Retomada”. Tal denominação se refere às obras lançadas na década de 1990, após o fim da Embrafilme, órgão público que estimulava o apoio as produções cinematográficas. Portanto estudar as obras de Walter Salles é visualizar esse movimento de produção cinematográfico e as suas possibilidades.

O debate do filme Terra Estrangeira não permeia apenas sobre o debate entre História e Cinema, mas devido a sua complexidade, dialoga com outras disciplinas das ciências humanas, a fim de abranger a obra de uma maneira ampla. O cinema enquanto documento deve ser considerada como uma reflexão de seu tempo sobre o passado, além de ser interpretada sob o prisma historiográfico.